

A igreja Methodista no Transvaal. Attitude do presidente.

-----

Aquelles que, com tanta persistencia e tão pouca razão, attribuem intuitos politicos aos agentes da igreja evangelica methodista na Africa portugueza, podem aprender uma lição de criterio e de justiça, vendo como o presidente Kruger procede com elles.. Depois do ataque vergonhoso do filipei busteiro Jameson, quem mais que o chefe do Estado do Transvaal deveria desconfiar dos manejos dos politicos inglezes? Contudo, abre uma excepção a favor d'uma corporação ecclesiastica que reprova a politica e se cinge ao trabalho legitimo da igreja de Christo. O seguinte trecho é extrahido do Methodist Recorder, periodico que se publica em Londres e que representa a mesma igreja (Wesleyan Methodist) a que pertence a obra no Transvaal, de que faz parte a missão de Roberto Mashaba em Lourenço Marques.

Eis a traducção:

Em Clifton, suburbio de Johannesburg, o rev. M. F. C. Oewison está edificando uma igreja que custará 4000 libras. O Governo do Transvaal dá o terreno, e o presidente (Oom Paul) contribue com 5 libras. O nome de Krugersdorp é por demais conhecido dos olhos e ouvidos inglezes com relação à correria de Jameson, façanha por que elle e outros tiveram de pagar caro. Durante dez mezes está trabalhando a igreja methodista na povoação crescente de Krugersdorp. Era necessario terreno para um edificio. O governo offerceu um que o sr. Bottrill, o ministro da igreja, não achava proprio. Entendia que a igreja merecia um sitio em rua publica, e que não devia estar escondida em sitio afastado do transito. Depois de discutido o caso, foi-lhe cedido um terreno na via larga, onde se está construindo uma igreja que custará 1000 libras. N'este caso tambem Oom Paul teve a bondade de subscrever com 5 libras.

"Methodist Recorder", 9 de Setembro de 1897